



Retrato econômico e socioambiental da agricultura familiar orgânica e convencional na região metropolitana de Manaus: Uma Comparação Multicasos

Economic and socio-environmental portrait of organic and conventional family agriculture in the metropolitan region of Manaus: A MULTI-LEVEL COMPARISON

ASSUNÇÃO, Lília¹; LOPES, Fabiano¹; MENEZES, Marcio²; GUEDES, José³

¹ Fundação Vitória Amazônica – FVA, lilia@fva.org.br; fabiano@fva.org.br; ² Rede Maniva de Agroecologia – REMA, mzmario@yahoo.com; ³ Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA, guedao.jose@gmail.com

Tema gerador: Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

Resumo

Na Região Metropolitana de Manaus – RMM 88% das propriedades são da agricultura familiar e destas, 0,4% são de produção orgânica. Estas propriedades possuem alta produtividade em cultivos de hortaliças e frutíferas, por conta da demanda de consumo nas sedes municipais. Este trabalho teve como objetivo avaliar indicadores econômicos e socioambientais de propriedades da agricultura familiar orgânica e convencional na RMM. Foram analisados indicadores socioambientais e econômicos de três propriedades orgânicas e três propriedades convencionais em três municípios da RMM. O desempenho dos macro indicadores socioambientais apresentaram melhores índices para as propriedades orgânicas. Na análise econômica as propriedades orgânicas apresentaram maior lucro, menor despesa e receita do que as propriedades convencionais. Os indicadores socioambientais e econômicos apresentaram melhores Resultados para as propriedades orgânicas.

Palavras-Chave: propriedade familiar; agroecologia; viabilidade econômica; viabilidade socioambiental.

Abstract

In the Metropolitan Region of Manaus - RMM 88% of the properties are of family agriculture and of these, 0.4% are of organic production. These properties have high productivity in vegetable and fruit crops, due to the consumption demand in the municipal offices. The objective of this study was to evaluate economic and socioenvironmental indicators of organic and conventional family agriculture in the RMM. Socioenvironmental and economic indicators of three organic properties and three conventional properties were analyzed in three municipalities of the RMM. The performance of the socio-environmental macro indicators presented better indexes for the organic properties. In the economic analysis the organic properties showed higher profit, lower expense and revenue than conventional properties. Socioenvironmental and economic indicators presented better results for organic properties.

Keywords: family property; agroecology; economic viability; Socio-environmental viability.

Introdução

A produção agrícola no Amazonas e na RMM é predominantemente tradicional e familiar, fortemente influenciada pela cultura das populações indígenas, que desenvolveram sistemas de manejo que integram a agricultura aos diversos ambientes e recursos



da região amazônica. A produção de alimentos é diversificada e estável no decorrer do ano. O agricultor familiar tradicional, além das atividades agrícolas também pratica o extrativismo vegetal e animal. A RMM integra treze municípios, segundo estimativa (IBGE 2016), a população é de 2.568.817 habitantes e compreende uma área de 127.168,67 km². As Propriedades da RMM 88% são da agricultura familiar e destas 0,4% são de produção orgânica, com 85 produtores cadastrados no sistema de Organização de Controle Social (OCS) (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA). Nos municípios da RMM as propriedades possuem alta produtividade em cultivos de hortaliças e frutíferas, por conta da demanda de consumo nas sedes municipais (Almudi & Pinheiro, 2013). Este trabalho teve como objetivo avaliar indicadores econômicos e socioambientais de propriedades da agricultura familiar orgânica e convencional na RMM.

Materiais e métodos

O estudo de caso foi realizado em seis propriedades, sendo três de prática agrícola orgânica e três de prática agrícola convencional, localizadas na Região Metropolitana de Manaus, nos municípios de Iranduba, Itacoatiara e na região periurbana de Manaus. Em cada município foram retratadas duas propriedades, uma da prática orgânica e outra da prática convencional respectivamente. Em todas as propriedades foram aplicados dois diagnósticos. Um diagnóstico socioambiental contendo 79 questões e um diagnóstico econômico contendo 86 questões. Os principais critérios de escolha das propriedades foram: propriedade da agricultura familiar e com o mesmo acesso de escoamento da produção. Os dados coletados decorreram de agosto de 2016 a novembro de 2016. O período dos dados declarados pelos produtores foi de agosto de 2015 a agosto de 2016. Os dados financeiros foram obtidos através de declaração dos entrevistados.



Figura 1. Apresenta a localização das propriedades nos municípios da RMM que fizeram parte do estudo. Destacando a prática agrícola correspondente de cada propriedade: Itanduba 1- Produção Orgânica e 2- Produção Convencional; Zona Periurbana de Manaus 3 –Produção Convencional e 4- Produção Orgânica; Itacoatiara 5- Produção Convencional e 6-Produção Orgânica.

A análise socioambiental foi construída a partir de cinco macro indicadores distribuídos em 15 micro indicadores. Os macro indicadores analisados foram 1. Acesso a Informação e Participação em Organizações; 2. Características Gerais; 3. Processo Produtivo; 4. Investimento e Mercado; 5. Gestão de Pessoas e Segurança do Trabalho; e 6. Segurança Alimentar e Nutricional. Para efeito de cálculo foram estipulados pesos para todas as opções das questões, onde 10 foi classificado para as opção que caracterizavam uma propriedade agrícola ideal e 0 foi classificado para a opção de uma propriedade agrícola em declínio.

A análise dos indicadores econômicos foram calculados a partir das seguintes equações: receita operacional bruta (ROpB), deduções da ROpB, Investimentos e custos (C). O custo (C) foi calculado pelo custo de produção, beneficiamento e comercialização e pelo custo de pessoas no processo de produção, beneficiamento e comercialização. Foi calculado também despesas financeiras e operacionais, receitas financeiras, e lucro (L). Para análise dos Resultados foi aplicado a análise estatística simples: média .



Resultados e Discussão

As propriedades do município de Iranduba orgânica-1 e convencional-2 estão localizadas no mesmo ramal, ambas cultivam hortaliças e espécies frutíferas. A propriedade orgânica-1 possui 0,73 ha, cultiva 35 espécies e comercializa para mercados de consumidores finais e órgãos governamentais, e a propriedade convencional-2 possui 0,85 ha, cultiva 9 espécies e comercializa para mercados de consumidores finais, atacadistas e órgãos governamentais. Ambas propriedades possuem sistema de cultivo em casa de vegetação e em campo aberto. A propriedade da Zona Periurbana de Manaus convencional-3 e orgânica-4 estão localizadas na mesma rua. A propriedade orgânica-4 possui 2,22 ha de área cultivada, com sistema de produção em casas de vegetação e campo aberto, cultiva 30 espécies distribuídas entre hortaliças e frutíferas, comercializa para mercados de consumidores finais e a propriedade convencional-3 possui 0,32 ha de área cultivada, realiza sistema de cultivo hidropônico, cultiva 5 espécies de hortaliças e comercializa para mercados de revendedores e atacadista. A propriedade do município de Itacoatiara convencional-5 e orgânica-6 estão localizadas em ramais próximos e utilizam o mesmo acesso para escoamento e atividades da produção. A propriedade convencional-5 possui 9 ha de área cultivada, realiza o sistema de cultivo em campo aberto, cultiva 9 espécies distribuídas entre hortaliças e frutíferas, comercializa para mercados de consumidores finais, atacadistas e órgão governamentais. A propriedade orgânica-6 possui 1,2 ha de área cultivada, realiza sistema de cultivo em casas de vegetação e em campo aberto, cultiva 30 espécies distribuídas entre hortaliças e frutíferas e comercializa para consumidores finais e órgãos governamentais.

As propriedades orgânicas apresentaram melhores índices de desempenho nos macro indicadores. Destacando os indicadores Gestão de Pessoas e Segurança do Trabalho (8,0), Segurança Alimentar e Nutricional (7,8) e Investimento e Mercado (7,4). As propriedades convencionais apresentaram índices abaixo para todos os macro indicadores quando comparado com as propriedades orgânicas. Destacando os macro indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional (6,6), Investimento e Mercado (6,7) e Processo Produtivo (6,2).

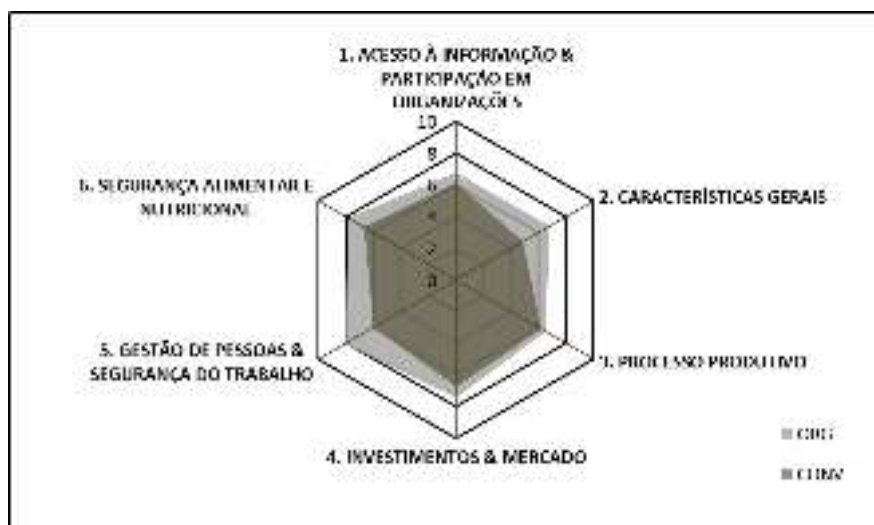


Figura 2. Apresenta o desempenho dos macro indicadores socioambientais das propriedades orgânicas e convencionais da RMM.

Na análise dos indicadores econômicos observamos a propriedade orgânica-1 e convencional-2 do município de Iranduba. Comparando as duas propriedades observamos que a propriedade orgânica-1 possui 65,39% a mais de lucro que a propriedade convencional-2. A receita da propriedade orgânica é 26,27% maior que a propriedade convencional-2, sendo a despesa 9% menor na propriedade orgânica do que na propriedade convencional-2. A propriedade orgânica-1 possui 7,49% maior de esforço de trabalho no campo que a propriedade convencional-2.

Na análise do balanço médio anual (Tabela1), as propriedades orgânicas apresentaram menores receitas e despesas, e maiores lucros do que as propriedades convencionais. As propriedades convencionais apresentam maiores despesas devido a juros de crédito de banco e aluguel de equipamentos. As despesas das propriedades orgânicas estão relacionadas a despesa administrativa e na aquisição de equipamentos para a produção. Das três propriedades orgânicas, uma obtém a certificação por auditoria e as outras duas são Organização de Controle Social (OCS), e a principal despesa administrativa da propriedade orgânica é na aquisição pela certificação por auditoria.



Tabela 1. Apresenta o balanço médio anual das propriedades orgânicas e das propriedades convencionais.

BALANÇO MÉDIO ANUAL					
TIPO	RECEITA	DESPESAS	%D/R	LUCRO	FLUXO DE CX
ORGÂNICO	R\$ 71.910,00	R\$ 29.819,47	41,468%	R\$ 42.090,53	R\$ 42.090,53
CONVENCIONAL	R\$ 91.812,67	R\$ 56.682,44	61,737%	R\$ 35.130,23	R\$ 35.130,23

Conclusão

As propriedades orgânicas e convencionais apresentaram características de infraestrutura similares. As propriedades orgânicas apresentaram melhores índices para os indicadores socioambientais e econômicos, apresentando menor receita e despesa, e maior lucro. A propriedade convencional apresentou maiores receitas e despesas, e menor lucro. As propriedades convencionais em geral utilizam menos horas de esforço de trabalho no campo que a propriedade orgânica, que utiliza do esforço de campo para preparação de composto e biofertilizante na propriedade. O estudo também aponta as principais limitações e avalia possibilidades de promoção da produção orgânica e de transição agroecológica na RMM, focando também a importância de o Estado adotar um método padrão para coleta e análise de dados da produção agropecuária.

Referências

Almudi, T. & Pinheiro, J.O.C. Dados estatístico da produção agropecuária e florestal do Estado do Amazonas: ano 2013. Brasília, DF: Embrapa, 2015.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas populacionais para os municípios e para as Unidades da Federação brasileiros em 01.07.2016.** 2016a. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2016/default.shtm>>. Acesso em: 23 set. 2016.